

Acadêmico

MEC AVALIA CURSO DE ODONTOLOGIA DA UNIBAN COM NOTA MÁXIMA

No mês de abril, representantes do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP/MEC) estiveram no campus Maria Cândida para avaliar o curso de Odontologia da UNIBAN. A avaliação tem por objetivo renovar o reconhecimento do referido curso.

As três dimensões avaliadas: organização didático-pedagógica, corpo social e instalações físicas receberam conceitos 5, 5 e 4, respectivamente, conforme o parecer final da comissão, divulgado em 13/05/2009 em um relatório próprio (que pode ser consultado, na íntegra, no www.uniban.br/folha/odonto).

Na conclusão do MEC, o curso de Odontologia da UNIBAN apresenta um perfil muito bom de qualidade. Conheça o parecer final e as considerações das avaliadoras sobre cada dimensão.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS
Diretoria de Estatísticas e Avaliação da Educação Superior
Avaliação das Condições de Ensino
8300 - Renovação de Reconhecimento de Curso (Presencial e EAD)

Avaliação cód.: 59144 Processo nº: 200809761-4243

Parecer Final

Esta comissão, tendo realizado as ações preliminares de avaliação, as considerações sobre cada uma das três dimensões avaliadas e sobre os requisitos legais, todas integrantes deste relatório, atribuiu, em consequência, os seguintes conceitos por Dimensão:

DIMENSÃO	CONCEITO
Dimensão 1	5
Dimensão 2	5
Dimensão 3	4

Em razão do acima exposto e considerando ainda os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente, nas diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior-CONAES e neste instrumento de avaliação, este Curso de Odontologia da UNIBAN apresenta um perfil muito bom de qualidade.

Avaliadores:

Ana Paula Soares Fernandes
Adriana Maria Vieira Silveira

DIMENSÃO 1 - ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

Existe adequada articulação entre a gestão institucional e a gestão do curso; e as políticas institucionais para o curso, constantes no PDI, estão adequadamente implementadas. Existe um colegiado atuante no curso composto por membros discentes e docentes, conforme previsto nos documentos oficiais da instituição, com reuniões periódicas com adequada importância nas decisões referentes ao curso. Existe coerência do PPC e do currículo com as diretrizes curriculares nacionais. As ementas, os programas e a bibliografia estão adequadamente atualizados e coerentes com o perfil do egresso do curso. Os recursos materiais específicos do curso estão implementados e em funcionamento em quantidade e qualidade coerentes e compatíveis com a proposta curricular. Verificou-se coerência dos procedimentos de ensino-aprendizagem com a concepção do curso. Verificou-se prática profissional e/ou estágio em perfeito funcionamento. O TCC é realizado de forma individual e tem grande valor na instituição. Os alunos realizam atividades complementares e existem estratégias de flexibilização curricular. Estão sendo implementadas ações acadêmico-administrativas em resultado da autoavaliação e avaliação externa. A instituição se mostra empenhada nestas ações em conjunto com o corpo docente e o discente.

DIMENSÃO 2 - CORPO SOCIAL

O coordenador do curso possui graduação e titulação acadêmica obtida em programa de pós-graduação stricto sensu na área do curso, experiência no magistério superior há mais de dez anos e gestão acadêmica também de mais de dez anos e se dedica mais de 30 horas à coordenação do curso. O curso apresenta o NDE estruturado, conforme as especificações da dimensão. Com relação ao corpo docente, o mesmo configura um quadro muito além do que expressa o referencial mínimo de qualidade. Quanto à conferência do material didático e científico, o total de publicação por docente ultrapassa o número de três publicações. Mais de 60% dos integrantes do corpo técnico e administrativo têm formação adequada às funções desempenhadas no curso e possuem experiência profissional acima de seis anos.

DIMENSÃO 3 - INSTALAÇÕES FÍSICAS

Com relação ao espaço físico, notou-se que o mesmo é adequado às atividades do curso e ao número de alunos, apresentando elevador e rampas de acesso, contemplando os portadores de necessidades especiais. Existem as normas de procedimentos de biossegurança devidamente implementadas na IES. O Centro de Esterilização é funcional e adequado às necessidades do curso. As salas de aula são amplas, arejadas, com equipamento de audiovisual. As dependências da clínica se apresentam em pleno funcionamento e conservação, atendendo ao número de alunos matriculados, equipadas com aparelhos de RX, assim como as barreiras de proteção, laboratório de apoio de prótese, centro cirúrgico com quatro consultórios, todos equipados, com boa iluminação, inclusive com microscópio para transmissão simultânea em auditório. A IES apresenta os laboratórios específicos de ordem geral para o curso, e ainda laboratórios para pesquisas. Todos estes quesitos observados contemplam o apresentado no PPC do curso. A biblioteca condiz com número de volumes necessários tanto na bibliografia básica quanto na complementar, assim como a referida nos planos de ensino. Com relação aos periódicos disponíveis, e faz necessário a obtenção mais atualizada, mas a IES já apresentou a solicitação de aquisição complementar de livros e periódicos. Existe acesso à base de dados informatizada, bem como treinamento aos alunos com relação à base de dados.

Atenção aluno que ingressou na UNIBAN por transferência!

Sua matrícula é condicional e está sujeita a validação pela UNIBAN após a entrega do histórico escolar original da instituição de origem. Tendo em vista que o prazo expirou após 45 dias da data da efetivação de sua matrícula, solicitamos a entrega até o dia 28/05, sob pena de cancelamento da matrícula.

O documento deve ser entregue na Central de Relacionamento do campus em que você estuda.

Conselho de Legislação e Normas Educacionais

UNIBAN REALIZA ATENDIMENTO EM ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL

A UNIBAN, através de suas clínicas-escolas, localizadas nos campi Maria Cândida, ABC e Campo Limpo, oferece a partir de agosto atendimento gratuito na área de Orientação Profissional. As entrevistas de triagem começam em junho. Qualquer pessoa acima de 14 anos (sem limite máximo de idade) pode participar, desde que esteja em dúvida ou precise refletir sobre:

- escolha de cursos técnicos de nível médio;
- escolha de cursos universitários;
- mudança de curso universitário (re escolha);
- formas de reinserção no mercado de trabalho (desempregados);
- pessoas que desejam voltar ao mercado de trabalho (aposentados).

Os atendimentos serão realizados nas dependências das unidades da UNIBAN citadas acima, sendo efetuados por estagiários supervisionados por profissionais psicólogos e docentes da Universidade. Os horários de atendimento serão definidos de acordo com a disponibilidade dos interessados, sendo preferencialmente no final da tarde ou à noite, de segunda a sexta-feira.

Para se inscrever, os interessados deverão agendar uma entrevista de triagem, onde outras dúvidas poderão ser esclarecidas, através dos telefones:

Campus Maria Cândida: (11) 2967-9031

Campus ABC: (11) 4362-9036

Campus Campo Limpo: (11) 5843-4429

Ou também pelo site www.uniban.br/orientacao

ESTUDANTES REFLETEM SOBRE A EDUCAÇÃO BÁSICA

No próximo dia 29, das 18h30 às 19h45, as alunas do 3º ano de Letras/ matutino do campus ABC, Fabiana Almeida Lopes, Giselle dos Santos Silva e Maria Aparecida Gonçalves realizarão a oficina “Proposta Curricular para a Educação Básica”, cujo objetivo é promover discussões a respeito da Educação Básica a partir da Proposta Curricular (2008/2009), documento recente que visa assegurar o processo de ensino-aprendizagem dos conteúdos e a constituição de respectivas competências. Podem participar alunos dos 1º, 2º e 3º anos dos cursos de Letras – Português, Inglês e Literaturas e Pedagogia.

ALUNOS DE MODA REALIZAM DESFILE SOBRE A ALTA COSTURA FRANCESA

Como resultado dos trabalhos desenvolvidos em sala de aula nas disciplinas “Modelagem” e “Corte, Costura e Montagem”, os alunos do 3º semestre do curso de Design e Negócios da Moda realizarão, no dia 29 de maio, no campus Vila Mariana, o desfile “Um olhar na alta costura”, com foco na história recente da alta costura francesa. A mostra dos trabalhos acontecerá no horário do intervalo do período noturno (das 21h25 às 21h55).

A orientação dos projetos é dos professores Jair Bortoli, Angélica Santos, Maria Augusta Maciel e Ana Paula Alves. A importância da iniciativa reside no fato de o desfile servir como prévia do trabalho de conclusão de curso, além de

uma espécie de “termômetro” da qualidade dos figurinos desenvolvidos, bem como da organização e produção do evento.

Os estudos basearam-se nas obras de grandes estilistas da *haute couture* como John Galliano (que é britânico, mas assina atualmente as criações da Maison Dior), Jean Paul Gaultier e Christian Lacroix, cujas criações espetacularizam a função do corpo como um coadjuvante para o perfeito caimento das roupas. A ideia é exibir uma releitura das obras dos estilistas.

A alta costura francesa é uma das indústrias mais tradicionais e enigmáticas da área de moda. Até os anos 50 constituiu-se como uma ditadora de tendências, estabelecendo diretrizes do que podia ou não ser vestido, especialmente na Europa e nos Estados Unidos. Atualmente, o papel da *haute couture* é servir como laboratório de criatividade e desenvolvimento de produtos para os demais setores da moda, aproximando-se de um conceito mais artístico e menos comercial em suas versões desfiladas para o público.

PARA PRATICAR A DOCÊNCIA

Exercitar a prática de docência com os alunos do 2º ano do curso de Matemática na disciplina de Metodologia da Matemática no Ensino Fundamental, ministrada pela profa. Elizabeth Fraccaroli Jammal. Este é o objetivo das duas oficinas de Matemática que acontecem nos dias 30/05 e 06/06 no campus Osasco, destinadas aos alunos do 3º ano de Pedagogia e dos 1º e 2º anos de Matemática. A atividade pretende ainda ampliar o conhecimento de técnicas e práticas em sala de aula e aprofundar os conceitos de frações e números decimais para os alunos de Pedagogia. Confira o programa:

Dia 30/05

Das 13h às 16h

Oficina: Frações: conceito, representação, equivalência, adição e subtração de frações.

Oficineiros:

Adriana Bernardes Costa
Ana Paula Gonçalves Limão
Clélia Teixeira de Souza
Cristiana Nascimento Portugal
Edilene Silva da Mata
Irma do Carmo Souza Policanti
Pâmela Fernandes Lopes
Sheila Aparecida da Silva
Surama Porfírio Ascoli
Vitor Hugo Dias Jorge

Dia 06/06

Das 13h às 16h

Oficina: Números decimais: conceito, representação de frações decimais e números decimais, operações com números na forma decimal.

Oficineiros:

Aline Morales Theodoro
Alisson Ricardo Jacintho dos Santos
Anderson Gomes Silveira
André Luiz de Oliveira
Antonio Gilmar Magalhães
Diego Silva de Lima
Francisco Júnior Pereira da Silva
Vilma Ap. Alves Barbosa
Vinícius da Silva Ferreira

OFICINA EXPLICA COMO ALUNOS DE PEDAGOGIA DEVEM ENSINAR MATEMÁTICA

Com organização de Ubiratan Barros Arrais, professor nos cursos de Matemática e Pedagogia da UNIBAN, acontece no dia 30/05, das 8h às 12h, no campus Marte, a oficina: A Matemática nas séries iniciais: Contribuições da Teoria dos Campos Conceituais.

Destinada aos alunos do 3º ano do curso de Pedagogia de todos os campi, a Oficina aborda uma das teorias que dão sustentação ao PCN de Matemática em todos os segmentos, particularmente nas séries iniciais. Assim sendo, é vital ao aluno de Pedagogia, futuro professor, conhecê-la.

Os objetivos principais da Oficina para o aluno são: Conhecer a Teoria dos Campos Conceituais de Gerard Vergnaud e suas implicações nas relações de ensino-aprendizagem; compreender os diversos significados das operações e sua utilização na resolução de problemas e perceber que diferentes situações/problema podem ser resolvidas por uma mesma operação.

ALUNOS MINISTRAM OFICINAS NO CAMPUS ABC

Alunos de Pedagogia e Letras do campus ABC realizam no próximo dia 30 seis oficinas com assuntos variados. Todas são destinadas aos estudantes de Letras, Pedagogia e Turismo. Confira, a seguir, os horários e os temas de cada uma delas:

Oficina: “Proposta Curricular”.

Horário: das 8h às 08h30.

Oficineiros: Claudete Rosa Terentin de Souza, Debora Aparecida Pereira e Rafaela Ribeiro, alunas de Pedagogia.

Proposta: Promover discussões a respeito da Educação Básica a partir da Proposta Curricular (2008) como documento recente que visa assegurar o processo de ensino-aprendizagem dos conteúdos e a constituição de respectivas competências. Discussões, atividades dinâmicas e proposição de situação-problema ilustrarão o contexto pedagógico da proposta.

Oficina: “Vícios de Linguagem”.

Horário: das 8h30 às 9h30.

Oficineiros: Dênis Gomes de Sá, Jaciara M. Farias de Souza, Jeferson Joveli Maciel, Ingrid Cristine Witter, Marta Nobre Moreschi, Nathália H. Damasceno Fernandes e Thiago Soares Santana, alunos do 2º ano de Letras.

Proposta: Produzir conhecimento a respeito dos processos constitutivos da língua pelo viés do humor aplicado aos vícios de linguagem provenientes dos diversos campos de atuação. Para tanto, discutir a aplicação das modalidades culta e coloquial da língua enquanto convenção social a partir de vídeos, artigos jornalísticos e demais registros advindos da sociedade hodierna.

Oficina: “Psi! No escurinho do cinema”.

Horário: das 9h30 às 11h.

Oficineiros: Canaã Evangelista Amador, Francisca Ferreira Lira, Jeferson Joveli Maciel, Mayara Silvestre e Tatiana Rodrigues Chinaglia, alunos do 2º ano de Letras, e alunos do 1º ano de Letras com exposição.

Proposta: Propiciar condições para o letramento a partir da sétima arte. Para tanto, ícones como Charlie Chaplin, Marilyn Moroe e Elvis Presley consistirão em objeto de estudo. Assim sendo, promover intervenções críticas por meio de exposições cinematográficas fundamentadas no fenômeno social e artístico como favorecedor das linguagens verbal e não-verbal.

Oficina: “Terror em 2009: dois séculos de Edgar Allan Poe”.

Horário: das 11h às 12h.

Oficineiros: Aline Garcia, Conceição de Araújo Silva, Dayana Paulino Barbosa, Fernanda Nascimento, Francisco Chagas Aguiar, Jamile Rai Gonçalves, Jaqueline Batista Dutra, Mariete Santana dos Santos e Thiago Soares Santana, alunos do 2º ano de Letras, e alunos do 1º ano de Letras com exposição.

Proposta: Edgar Allan Poe é um ícone da literatura norte-americana do século XIX e alguns de seus contos e poemas servirão como bases para situações interativas propostas nesta oficina como forma de vivenciar o gênero narrativo em terror. Serão apresentados fragmentos e adaptações cinematográficas de algumas de suas narrativas - permanente influência na literatura contemporânea.

Oficina: “Todo o poema é uma aventura planejada”.

Horário: das 13h às 15h.

Oficineiros: Aldete Alves da Silva, Érika Pereira de Magalhães, Sidnei Tavares da Silva, Shirley Francisca dos Santos e Thiago Pergentino de Moraes, alunos do 2º ano de Letras, e alunos do 1º ano de Letras com exposição.

Proposta: Enfatizar a cidade de São Paulo da época como berço do movimento concretista, estabelecendo a intertextualidade com a São Paulo de hoje. Utilizar recursos audiovisuais fundamentados na Exposição Nacional de Arte Concreta.

Oficina: “Cordel”.

Horário: das 15h às 17h.

Oficineiros: Vanessa Pelegrin, Rubia Cristina da Silva, Ana Paula Alves Pinheiro, Eloísa F.T. Sanches, Eliane H. Raia, Fabíola Andréa Giampaglia, Juliana A.C. Fazolin, Máira Vicente Andolfo, Shirlei Ap. Gonçalves e Talita Almeida Alves, alunos do 2º ano de Letras.

Proposta: Estabelecer relações interdisciplinares entre a língua materna e os territórios da Arte a partir da temática - Literatura de Cordel. Estabelecer a interdisciplinaridade entre Língua Portuguesa e Artes Visuais por meio da elaboração de cordel – processo criativo literário agregado às técnicas da xilografia.

ESTUDANTES SE REÚNEM PARA DISCUTIR O TEMA MORFOLOGIA

Até o dia 09 de junho, os alunos do 1º ano do curso de Ciências Biológicas do campus Osasco se reúnem em um grupo de estudo para discutir o tema “Morfologia: Estudo de histologia, anatomia e fisiologia comparada. Aspectos evolutivos da estrutura, da forma e da função e as adaptações ao meio ambiente”. O objetivo do grupo é complementar o conteúdo ministrado na disciplina de morfologia, com aprofundamentos nos aspectos práticos e teóricos. As atividades propostas visam permitir que o futuro profissional da área de Ciências Biológicas estabeleça, desde a sua formação, as inter-relações entre as nomenclaturas, formas e funções das estruturas macro e microscópicas que compõem os animais e que compreenda as adaptações que propiciam a sobrevivência em diferentes ambientes.

As reuniões ocorrem sempre às terças-feiras, das 18h às 19h30. A organização é da profa. Ms. Eleonora Aguiar de Domenico.

Conheça a relação dos alunos participantes:

1. Abraão Carriel de Souza
2. Alessandra Furian Trama
3. Camila Barbaresco dos Santos
4. Elaine da Costa Silva
5. Ingrid dos Santos Ricardo
6. Katiuscia Moreira Coutinho Soares
7. Leandro Inacio Braga
8. Mario Aparecido Tolentino
9. Cleane Souza dos Santos
10. Marco Aurélio Batistão

GRUPO DISCUTE A SEMIÓTICA DAS MATEMÁTICAS

De maio a novembro de 2009, os alunos do curso de Matemática dos campi MBII e CL participam do grupo de estudo: “Semiótica das matemáticas”, cujos objetivos são levar o aluno a organizar logicamente seus estudos nas várias disciplinas que compõem o curso e também conhecer as várias interpretações das teorias e propriedades dos conteúdos a serem estudados e com elas as interpretações de afirmações e palavras usadas nas disciplinas e nos livros do curso. As reuniões são periódicas, às 2ªs, 3ªs e 4ªs, das 17h30 às 19h30, no campus MorumbiII e às 5ªs e 6ªs na unidade Campo Limpo. O responsável pelo grupo é o prof. Ms. Oswaldo Kazuo Watanabe, que leciona em disciplinas do curso de Licenciatura em Matemática da UNIBAN.

GÊNERO E EDUCAÇÃO EM DEBATE EM GRUPO DE ESTUDO

O grupo de estudo “Gênero e Educação”, composto por alunas do 3º ano matutino de Pedagogia do campus Osasco, se reunirá até dezembro deste ano com o objetivo de explorar a temática de gênero na educação. Serão realizados estudos dos principais referenciais do assunto e desenvolvimento de pesquisas que exploram a questão da “construção das relações de gênero na educação infantil” com a participação de alunos de graduação em Pedagogia. As reuniões acontecem sempre às quintas-feiras, às 14h30.

Gênero é um conceito construído a partir da segunda metade do século XX e que procura analisar as diferenças existentes entre homens e mulheres para além das explicações biológicas, entendidas como relações sociais de poder construídas historicamente. As discussões de gênero estão presentes em vários espaços sociais: existem profissões masculinas e femininas? Como os espaços públicos e privados são ocupados por homens e mulheres?

Na área da educação, estas questões envolvem temas como: por que os meninos apresentam melhores indicadores em disciplinas exatas e científicas e as meninas nas áreas de humanas? Por que a profissão de docente é ocupada predominantemente por mulheres nas séries iniciais de ensino? Como são construídas as relações de gênero na escola?

OFICINA APRESENTA TÉCNICAS DE ORATÓRIA

Promover discussões a respeito do desenvolvimento de habilidades comunicativas e de estruturação discursiva. Este é o objetivo da Oficina “Oratória”, realizada no dia 05/06, das 18h30 às 19h45, no campus ABC.

Ministrada pelas alunas Claudete Rosa Terentin de Souza, Debora Aparecida Pereira e Rafaela Ribeiro (do curso de Pedagogia para Licenciados), a Oficina pretende apresentar técnicas de voz, postura e respiração para que os estudantes dos cursos de graduação tenham maior desenvoltura frente à organização das linguagens verbal e não-verbal. Podem participar alunos dos cursos de Letras – Português, Inglês e Literaturas, Pedagogia, Turismo e Direito.

ENSINANDO COM RECURSOS TECNOLÓGICOS

O uso de aplicativos em ambientes de aprendizagem tem se tornado prática cada vez mais comum. Logo, a oficina “Scrapbook aplicado ao letramento digital”, ministrada no dia 04/06 pelos alunos do 2º anos de Letras do campus ABC, se justifica pela importância de apresentar metodologias diversificadas para alunos dos cursos de graduação, em especial Licenciaturas, como recurso associativo entre o processo ensino-aprendizagem, linguagens verbal e não verbal, narrativas e tecnologia. O objetivo é aprimorar as linguagens verbal e não-verbal em suporte digital, estabelecendo apropriações de acordo com os diferentes contextos em cursos de formação docente por meio de narrativas. E também manusear o computador para fins de instrução no contexto didático e como ferramenta no campo metodológico.

Organizada pelas profas. Daniela Bortolozzo e Bianca Fiorentino, a oficina acontece das 18h30 às 19h45, no campus ABC, e é destinada aos alunos dos cursos de Letras – Português, Inglês e Literaturas, Pedagogia, Turismo e Direito. Conheça os nomes dos alunos oficinairos:

1. Dênis Gomes de Sá
2. Jaciara M. Farias de Souza
3. Jeferson Joveli Maciel
4. Ingrid Cristine Witter
5. Marta Nobre Moreschi
6. Nathália H. Damasceno Fernandes

PROFESSORA FALA SOBRE SEU LIVRO “O RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL”

No dia 04/06, às 18h30, a profa. Ms. Cristina Aparecida Colasanto, do curso de Pedagogia da UNIBAN, ministrará uma palestra aos estudantes do campus Vila Mariana para falar sobre seu livro recém-publicado “O Relatório de Avaliação na Educação Infantil”.

A obra reúne um estudo que faz parte de uma pesquisa de Mestrado da docente, cujo objetivo é analisar a linguagem argumentativa do relatório de avaliação na educação infantil como forma de explicitar e mediar o processo de ensino-aprendizagem. De acordo com Cristina, para o professor de educação infantil, a elaboração escrita de relatórios de avaliação que visam o acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem é um grande desafio. Diante desta necessidade e também como professora da área, ela realizou um estudo sobre a construção da escrita de relatórios de avaliação, para tanto, investigou a argumentação e seus mecanismos para auxiliar o professor na elaboração dos relatórios, dando origem ao RAPA (Relatório de Apoio Pedagógico Avaliativo).

Por se tratar de uma pesquisa-ação, os relatórios de avaliação foram coletados em São Paulo, em uma escola municipal de Educação Infantil. Nos resultados de análise deste instrumento de avaliação, verificou-se o quanto a linguagem argumentativa favoreceu a reflexão do professor sobre sua prática, focaliza a criança e o processo de ensino-aprendizagem e a comunicação com os pais sobre a aprendizagem- desenvolvimento dos filhos na escola.

ALUNOS DE HISTÓRIA APRENDEM SOBRE O CONFLITO ENTRE ISRAEL E PALESTINA

O conflito israelo-palestino, que se estende por décadas, caracteriza-se como um evento de extrema importância para a discussão e a compreensão das questões ligadas às relações internacionais e à Geografia Política na atualidade. Por isso, no dia 03/06, às 20h35, os alunos de Licenciatura em História do campus Rudge assistirão à palestra “O Conflito Israelo-Palestino sob a Perspectiva da Geografia Política”, ministrada pelo prof. Gilberto Souza Rodrigues Junior, doutorando em Geografia Humana na Universidade de São Paulo, onde desenvolve o tema “Geografia Política dos recursos naturais a partir do conflito israelo-palestino”.

A atividade faz parte da disciplina “Geografia Política”, ministrada pela docente Vanir de Lima Belo. O objetivo é discutir temas ligados à área, tais como Estado, território, conflito, soberania e recursos transfronteiriços, a partir do conflito israelo-palestino, com a finalidade de proporcionar aos estudantes um momento de reflexão e discussão, objetivando uma melhor compreensão da temática.

EGITO É TEMA DE DISCUSSÃO EM GRUPO DE ESTUDO

Alunos do 2º ano de Licenciatura em História da unidade Campo Limpo se reúnem a partir do mês de junho para discutirem o tema: “O Egito Antigo e suas contribuições à Civilização Ocidental”. Os objetivos do grupo de estudo são conhecer a periodização da história do Egito, as características de cada período e os elementos culturais presentes, além da organização da sociedade e também conhecer os elementos culturais que influenciaram o ocidente nas mais variadas áreas do conhecimento e saber a importância do Egito para a formação da civilização ocidental.

O grupo tem a supervisão do professor André Wagner Rodrigues e se reunirá de 27/06 a 07/11/2009, das 9h às 12h. Confira a relação dos participantes:

1. Rejane Cordeiro Freitas
2. Robson Roberto de Freitas
3. Edvan Rodrigues de Sousa
4. Alexandre Almeida de Sousa
5. Valdenice Soares
6. Geisa Pimentel da Silva Passos
7. Welington Agostinho Sousa

ALUNOS DEBATEM SOBRE HISTÓRIA E HISTORIOGRAFIA

Historiografia significa “escrita da história”. Tanto no sentido de como a história deve ser escrita (uma teoria e uma metodologia da história), quanto no sentido de como a história foi escrita (uma história da história). Os estudos sobre a história da historiografia avançaram imensamente nas últimas décadas. Hoje é possível lançar mão de uma extensa bibliografia sobre a constituição das mais diversas tradições historiográficas. No entanto, as pesquisas carecem ainda de abordagens comparativas, que possam apontar convergências e divergências no processo de formação dessas historiografias.

Mediante a isso, os alunos do 2º ano do curso de Licenciatura em História da unidade Campo Limpo, juntamente com o professor André Wagner Rodrigues, propõem um aprofundamento nas discussões, tendo como objetivo realizar encontros em um grupo de estudo e, principalmente, a produção de conhecimentos sobre temas relacionados à História e ao ensino de História.

As reuniões acontecem de 27/06/2009 a 07/11/2009, sempre das 9h às 12h. Conheça os participantes do grupo:

1. Márcia Mamede do Rosário
2. Suellen da Silva Jesus
3. Berenice Bervrenuto de Sousa
4. Monique Leite Novaes
5. Gilson Rondon Dantas
6. Adriana Eduardo Maciel
7. Anderson da Silva Souza
8. Domingos Sales Ribeiro

REPÓRTER DO CQC FARÁ PALESTRA PARA OS ALUNOS DO CAMPUS MR

No dia 27, às 20h, o repórter do Programa “Custe o que Custar” (CQC) da Rede Bandeirantes, Rafael Cortez, palestra para os alunos do campus Marte com o objetivo de esclarecer como encarar o mercado de trabalho de comunicação com criatividade. A atividade, que acontece no auditório da unidade, tem como tema “Do TCC ao CQC: Um Breve Tratado sobre a Comunicação”. Rafael falará sobre as dificuldades e os desafios do mercado de trabalho aos estudantes dos cursos de Comunicação Institucional, Rádio e TV, Jornalismo e Publicidade e Propaganda.

A iniciativa dos alunos do 3º semestre do curso de Comunicação Institucional integra a avaliação teórica e prática da disciplina de “Relações Públicas, Organização de Eventos e Cerimonial”, ministrada pela professora Isabel Angelica Bock. Durante a visita à UNIBAN, como parte da programação, o jornalista participará de uma noite de autógrafos e fotos com os alunos, no Centerban.